

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS AVANÇADO URUGUAIANA
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO



HENRI GABRIEL BRANDÃO FAGUNDES

PÁGINA WEB DO LAR DA VELHICE SÃO VICENTE DE PAULO

URUGUAIANA/RS

2021



HENRI GABRIEL BRANDÃO FAGUNDES

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguaiana.

Orientador(a): Dra. Débora Duarte Freitas

URUGUAIANA/RS

2021

HENRI GABRIEL BRANDÃO FAGUNDES

PÁGINA WEB DO LAR DA VELHICE SÃO VICENTE DE PAULO

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguaiana.

Aprovado em 10 de 12 de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Débora Duarte Freitas

Prof. Me. Úrsula Ribeiro

Prof. Dra. Anelise Cruz

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha mãe que me incentivou e se dedicou e me encorajou em momentos de ansiedade e preocupação . Dedico aos meus familiares que me apoiaram nessa caminhada e aos meus professores que me ajudaram indiretamente ao longo desses 3 anos. Por fim, dedico a minha professora e orientadora Prof. Dra. Débora Duarte Freitas que cedeu seu tempo para as reuniões de orientação, sempre com suas palavras e ensinamentos que transformam o ambiente. Desta forma, não tenho palavras para dizer o quanto sou grato, mas posso salientar que foi uma honra ser seu aluno.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--------------------------------------|----|
| Figura 1: Diagrama de Casos de Uso | 14 |
| Figura 2: Tabelas do Banco de Dados. | 20 |
| Figura 3: Tela inicial. | 21 |
| Figura 4: Estrutura fale conosco. | 21 |
| Figura 5: Estrutura de doações. | 22 |
| Figura 6: Estrutura sobre o lar. | 22 |
| Figura 7: Estrutura projeto pomar. | 23 |
| Figura 8: Estrutura login. | 23 |
| Figura 9: Estrutura cadastre-se. | 24 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1: Metodologia | 10 |
| Tabela 2: Especificação Caso de Uso administrador - Usuários cadastrados | 15 |
| Tabela 3: Especificação Caso de Uso administrador - Pedidos de agendamento | 16 |
| Tabela 4: Especificação Caso de Uso usuário- Cadastrar-se | 17 |
| Tabela 5: Especificação Caso de Uso usuário- Fazer login | 17 |
| Tabela 6: Especificação Caso de Uso usuário- Agendamentos | 18 |
| Tabela 7: Especificação Caso de Uso usuário- recuperação de conta | 19 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 1.1 JUSTIFICATIVA | 8 |
| 2 OBJETIVOS | 8 |
| 2.1 OBJETIVO GERAL | 8 |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 8 |
| 3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 9 |
| 4 METODOLOGIA | 10 |
| 5 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA | 11 |
| 5.1 DOCUMENTOS DE REQUISITOS | 11 |
| 5.1.1 Convenções, termos e abreviações | 11 |
| 5.1.2 Prioridades dos requisitos | 11 |
| 5.1.3 Atores do Sistema | 12 |
| 5.1.4 Revisão dos níveis de acesso | 12 |
| 5.1.5 Requisitos Funcionais de Usuário | 12 |
| 6 MODELAGEM DE SISTEMAS | 14 |
| 6.1 DIAGRAMA DE CASOS DE USO | 14 |
| 6.1.2 Documentação dos casos de uso | 15 |
| 6.2 BASE DE DADOS | 19 |
| 6.3 INTERFACES | 21 |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 24 |
| 8 REFERÊNCIAS | 25 |

1 INTRODUÇÃO

Houve um aumento vertiginoso da população idosa ao longo dos anos. No Brasil, é considerado idoso pessoas maiores de sessenta anos de idade (Art. 2º, LEI Nº 8.842, 1994). A Organização Mundial da Saúde (OMS), afirmou que em 2050 a população global acima dos 60 anos deve passar dos 2 bilhões (OMS, 2014).

Estima-se que 13% da população brasileira é de idosos (IBGE, 2019). E esse fato ocasionou um crescimento no número de asilos. Porém, a maioria desses novos asilos são filantrópicos e uma minoria é público (IPEA, 2011). Observa-se que tal cenário não é ideal, quando o assunto são os idosos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para que os idosos de hoje ou do futuro tenham uma qualidade de vida, é necessário garantir o direito como saúde, trabalho, assistência social, educação, cultura, esporte, habitação e meios de transportes (IBGE, 2019). Precisa olhar para a qualidade de vida também, inclusive daqueles que estão em asilos.

A infraestrutura de um asilo é composta por vários espaços e atividades diárias para que o idoso tenha uma melhor qualidade de vida e tranquilidade. Quando falamos de asilo, muitas vezes, associamos com lugares onde há um certo ‘descuido’ ou com um processo de abandono. É conveniente recordar que o substantivo masculino ‘abrigo’ tem o significado de “local que serve para abrigar”. Sendo assim, os asilos seriam locais de acolhimento ao idoso, mesmo e especialmente para aqueles que encontram-se sozinhos ou foram abandonados pela família sem nenhuma ajuda ou visita familiar. E essas situações podem afetar fisicamente e psicologicamente a saúde de um idoso.

É preciso salientar a importância de incluir os asilos públicos na sociedade para que exista um maior conhecimento e um maior pertencimento também. Para isso é importante um espaço de divulgação, possibilitando a criação de espaços para doações, trabalhos voluntários e maior interação por parte da população.

É de suma importância o cuidado com nossos idosos e a inserção social deles, para isso é necessário buscar a inclusão de maneira ampla. Neste sentido, tenho como objetivo desenvolver um site para o lar de idosos de Uruguaiana, a fim de promover a inclusão digital, favorecendo a qualidade de vida dos idosos.

1.1 JUSTIFICATIVA

Em Uruguaiiana existe o lar de idosos, onde será desenvolvido meu TCC, chamado Lar da Velhice São Vicente de Paulo, que abriga mais de 30 idosos. Atualmente, o lar não possui um site desenvolvido para web, dificultando a popularização da instituição.

O lar vem sofrendo dificuldades financeiras há anos. A ajuda através de doações é de grande necessidade para que a instituição consiga pagar suas despesas e atender com qualidade seus moradores. O professor e atual administrador do Lar da Velhice, Delmar Kauffmann, afirma que a “comunidade uruguaianaense estará sendo convidada a participar de forma mais direta na manutenção do nosso trabalho, através de doações mensais no valor que cada um puder” (lançamento da campanha “Amigos do Lar”, ASCOM, 2019).

Dessa forma, a fim de ajudar na divulgação e melhoria do lar, defendo a importância da construção de um website para que o município venha conhecer o significado dele na sociedade e ajudar, se possível.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver um website com estruturas e informações do lar de idosos de Uruguaiiana, Lar da Velhice - São Vicente de Paulo, para uma interação maior com a comunidade.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Pesquisar websites já existentes com propostas similares para exemplos;
2. Criar a estrutura do website;
3. Desenvolver ideias para a inserção social e comunitária dos moradores do lar,
4. Escolher e aplicar as linguagens utilizadas para a programação do site;
5. Buscar comandos que possam acrescentar detalhes na estrutura;
6. Efetuar testes de usabilidade com usuários;

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Conforme o Estatuto do idoso, “O idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou, ainda, em instituição pública ou privada” (Art. 2º, Lei 10.741/2003, 2003).

Foi alto o crescimento no número de asilos no país ao decorrer dos anos. De acordo com a revista ISTOÉ, “ficar vivo por mais tempo, o que deveria ser uma boa notícia para todos, virou um desafio econômico pessoal para os brasileiros”. A reportagem destaca que os lares públicos, principalmente, estão lotados e essa situação acumula efeitos negativos no sistema de assistência social e o problema de maior escala é a falta de poupança e planejamento (ISTOÉ, 2021). De acordo com o site Rede Jornal Contábil, “Essa falta de planejamento financeiro leva os idosos a terem que trabalhar por muito mais tempo para complementarem a renda após a aposentadoria”. É de extrema importância que a sociedade ajude os lares com doações básicas na alimentação e na higiene. Neste sentido, considera-se importante uma atenção especial para os idosos e uma participação social e digital da comunidade.

Uma pesquisa realizada pela Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SCIELO) com 18 pessoas idosas que moravam sozinhas, mostrou que a experiência dos idosos refletiam principalmente na adaptação com os desafios do processo de envelhecimento, seja na realização de atividades individuais, nos assuntos que conjugavam relações familiares ou até mesmo no cuidado de sua aparência. Pode-se entender que exista uma necessidade da sensibilização dos profissionais e dos serviços de saúde com os idosos para a melhora do bem-estar físico, mental e social.

4 METODOLOGIA

A tabela a seguir (Tabela 1) apresenta os procedimentos metodológicos deste trabalho de conclusão de curso.

Tabela 1: Metodologia

| Objetivo Específico | Ação |
|--|--|
| Pesquisar websites já existentes com propostas similares. | Pesquisa e identificação de sites já existentes e suas estruturas para possíveis exemplos com os descritores (Página web lar, lar, público, idoso, lar para idoso, casa para idoso). |
| Criar a estrutura do website. | A estrutura do site será composta por alguns pontos de maior interesse, como: história do lar, doações e projetos. Elaboração de estruturas para agendamentos, doações e divulgação do trabalho do lar; Desenvolver um espaço para a disponibilização de ideias de produtos para doação. |
| Escolher e aplicar as linguagens que serão utilizadas no website. | Utilizar linguagens básicas na programação, como: PHP, HTML e JavaScript. O website em questão será hospedado no software de código aberto, XAMPP. |
| Buscar comandos que possam acrescentar detalhes na estrutura do website. | Pesquisar comandos de CSS para inserir na linguagem de HTML. |
| Efetuar testes de usabilidade com usuários no website. | Efetua-se testes de usabilidade a partir da experiência dos usuários. |

5 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

Esta seção do trabalho apresenta as etapas do processo de desenvolvimento do sistema proposto para este trabalho de conclusão de curso, que está dividida em 4 partes, a saber: documentação de requisitos do sistema, casos de uso, base de dados e interfaces.

5.1 DOCUMENTOS DE REQUISITOS

Esta seção especifica os requisitos do sistema PÁGINA WEB DO LAR DA VELHICE SÃO VICENTE DE PAULO, fornecendo aos desenvolvedores as informações necessárias para a implementação, assim como para a realização dos testes do sistema.

5.1.1 Convenções, termos e abreviações

Por convenção, a referência a requisitos é feita através do nome da subseção onde eles estão descritos, seguidos do identificador do requisito, de acordo com a especificação a seguir:

[identificador do requisito – nome do requisito]

Por exemplo, o requisito funcional RF001 - Cadastre-se.

Os requisitos devem ser identificados com um identificador único. A numeração inicia com o identificador [RF001] ou [NF001] e prossegue sendo incrementada à medida que forem surgindo novos requisitos.

5.1.2 Prioridades dos requisitos

Para estabelecer a prioridade dos requisitos foram adotadas as denominações “essencial”, “importante” e “desejável”.

- **Essencial** é o requisito sem o qual o sistema não entra em funcionamento. São requisitos imprescindíveis, que devem ser implementados impreterivelmente.

- **Importante** é o requisito sem o qual o sistema entra em funcionamento, mas de forma não satisfatória. Requisitos importantes devem ser implementados, mas, se não forem, o sistema poderá ser implantado e usado mesmo assim.
- **Desejável** é o requisito que não compromete as funcionalidades básicas do sistema, isto é, o sistema pode funcionar de forma satisfatória sem ele. Requisitos desejáveis podem ser deixados para versões posteriores do sistema, caso não haja tempo hábil para implementá-los na versão que está sendo especificada.

5.1.3 Atores do Sistema

O sistema apresenta dois atores diferenciados pelos seus “privilégios” sob o sistema. Eles estão em níveis diferentes de hierarquia, sendo eles:

- **Usuário do sistema:** Pessoa que pode utilizar o site e interagir com ele com limitações do nível hierárquico 0¹.
- **Administrador do sistema:** Pessoa que pode gerenciar o site, alterar e adicionar informações ao banco de dados, cadastrar ou excluir usuários. Faz parte do nível hierárquico 1².

5.1.4 Revisão dos níveis de acesso

Os níveis de acesso definem o limite do usuário no sistema, com permissões e áreas limitadas. Permite que o administrador controle que as informações internas ou restritas sejam guardadas.

5.1.5 Requisitos Funcionais de Usuário

Tomando por base o contexto do sistema, foram identificados os seguintes requisitos funcionais:

¹O Nível hierárquico 0 estabelece funções de administrador com acessos em áreas restritas.

²O Nível hierárquico 1 estabelece limitações e define áreas de acesso aos usuários.

[RF001] Cadastrar-se

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o usuário seja cadastrado no sistema.

Prioridade ● Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: O usuário deve estar cadastrado no sistema.

Saídas e pós-condição: É cadastrado um usuário no sistema.

[RF002] Fazer login

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o usuário seja logado no sistema.

Prioridade: ● Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: O usuário deve estar cadastrado no sistema.

Saídas e pós-condição: O usuário é logado no sistema.

[RF003] Agendamento para visita

Descrição do RF: Este caso de uso permite que o usuário realize agendamentos no sistema.

Prioridade: ● Essencial Importante Desejável

Entradas e pré-condições: O usuário deve estar cadastrado no sistema.

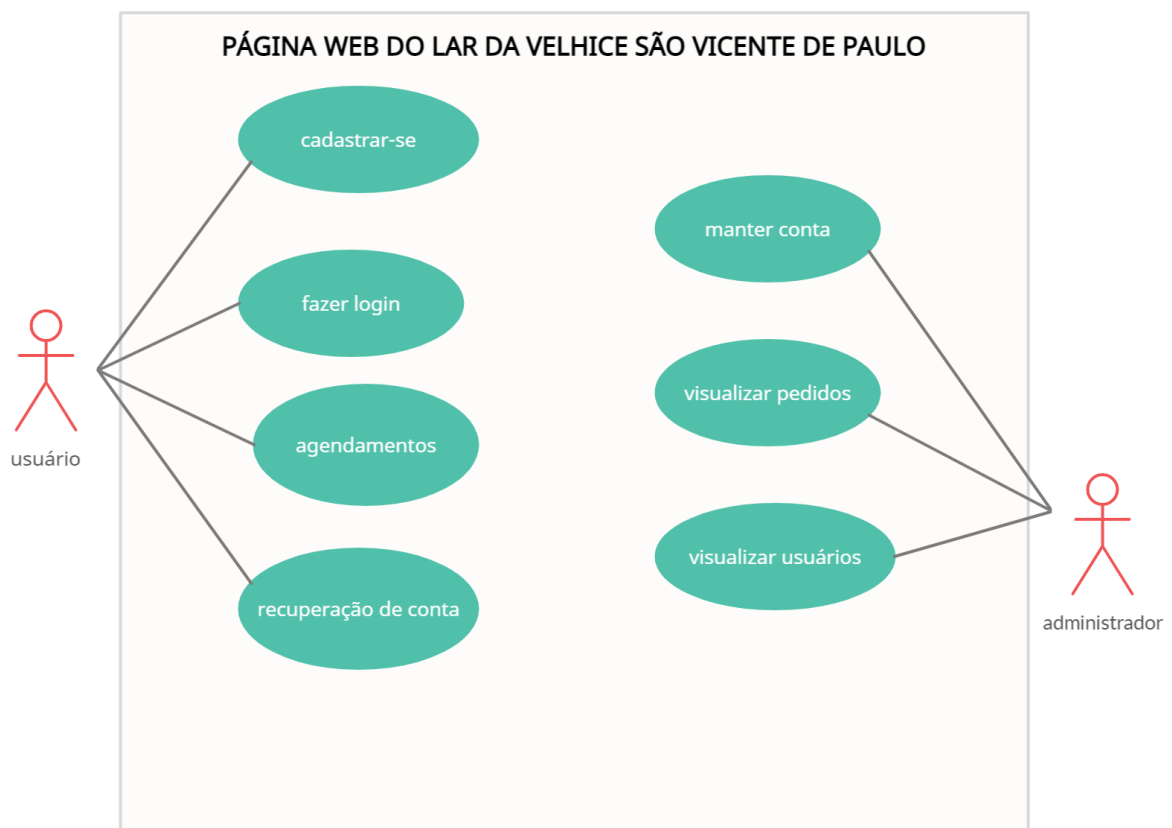
Saídas e pós-condição: O agendamento é realizado.

6 MODELAGEM DE SISTEMAS

6.1 DIAGRAMAS DE CASOS DE USO

A seguir o diagrama de casos de uso com a tabela dos atores usuário e administrador e suas funcionalidades no site.

Figura 1: Diagrama de Casos de Uso



Fonte: Autoria própria

6.1.2 Documentação dos casos de uso

A seguir a especificação de cada Caso de Uso:

Tabela 2: Especificação Caso de Uso Administrador

| Caso de Uso | [UC001] manter conta |
|--|--|
| Ator | Administrador |
| Pré-condições | Login, senha |
| Pós-condições | O Usuário é cadastrado, editado ou excluído. |
| Fluxo Principal | |
| <p>→ Cadastrar usuário:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O administrador seleciona a opção “usuários cadastrados - cadastre”. 2. O sistema exibe a lista com os usuários cadastrados. 3. O administrador seleciona a opção “cadastrar usuário”. 4. O administrador preenche os campos de texto com as seguintes informações: login, senha e nível de acesso. 5. Após selecionar a opção “concluir”, o administrador é redirecionado para a lista dos usuários cadastrados no sistema com a mensagem de “salvo com sucesso”. <p>→ Editar usuário:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O administrador seleciona a opção “usuários cadastrados - cadastre”. 2. O sistema exibe a lista com os usuários cadastrados. 3. O administrador procura o usuário para a edição. 4. O administrador seleciona a opção em azul “editar”. 5. O administrador preenche os campos de texto com as seguintes informações: login, senha e nível de acesso. | |

6. Após selecionar a opção “concluir”, o administrador é redirecionado para a lista dos usuários cadastrados no sistema com a mensagem de “salvo com sucesso”.

→ Excluir usuário:

1. O administrador seleciona a opção “usuários cadastrados - cadastre”.
2. O sistema exibe a lista com os usuários cadastrados.
3. O administrador procura o usuário para excluir.
4. O administrador seleciona a opção em vermelho “excluir”.
5. O sistema imprime na tela a mensagem “deseja excluir permanentemente o usuário?”
6. Logo, o administrador é redirecionado para a página com a mensagem da exclusão realizada com sucesso.

Tabela 3: Especificação Caso de Uso Administrador

| Caso de Uso | [UC001] Pedidos de agendamento |
|---|---|
| Ator | Administrador |
| Pré-condições | Login, senha |
| Pós-condições | Os agendamentos realizados por usuários podem ser visualizados. |
| Fluxo Principal | |
| <p>→ Visualizar agendamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O administrador seleciona a opção “Pedidos de agendamento”. 2. O sistema exibe a lista com os agendamentos realizados por usuários. | |

Tabela 4: Especificação Caso de Uso Usuário

| Caso de Uso | [UC001] cadastrar-se |
|--|--|
| Ator | Usuário |
| Pré-condições | O usuário deve estar cadastrado no sistema |
| Pós-condições | É cadastrado um usuário no sistema. |
| Fluxo Principal | |
| <p>→ cadastrar-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O usuário seleciona a opção “cadastre-se ou faça login”. 2. Logo, seleciona a opção “cadastre-se”. 3. O sistema exibe o formulário para o preenchimento dos dados do usuário. 4. O usuário preenche seus dados com os seguintes campos: nome, sobrenome, email, criação de login e senha e uma mensagem para o lar (a mensagem é opcional). 5. O usuário seleciona o botão para concluir o cadastro e o sistema retorna com a mensagem que a conta foi criada com sucesso. | |

Tabela 5: Especificação Caso de Uso Usuário

| Caso de Uso | [UC001] Fazer login |
|-----------------------|--|
| Ator | Usuário |
| Pré-condições | O usuário deve estar cadastrado no sistema |
| Pós-condições | O usuário é logado no sistema. |
| Fluxo Principal | |
| <p>→ Fazer login:</p> | |

| |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. O usuário seleciona a opção “cadastre-se ou faça login”. 2. Com seus dados cadastrados no sistema, o usuário deve preencher os campos de login e senha. 3. Após preencher seus dados e selecionar o botão “entrar”, o usuário é direcionado para a página de logado. |
|---|

Tabela 6: Especificação Caso de Uso Usuário

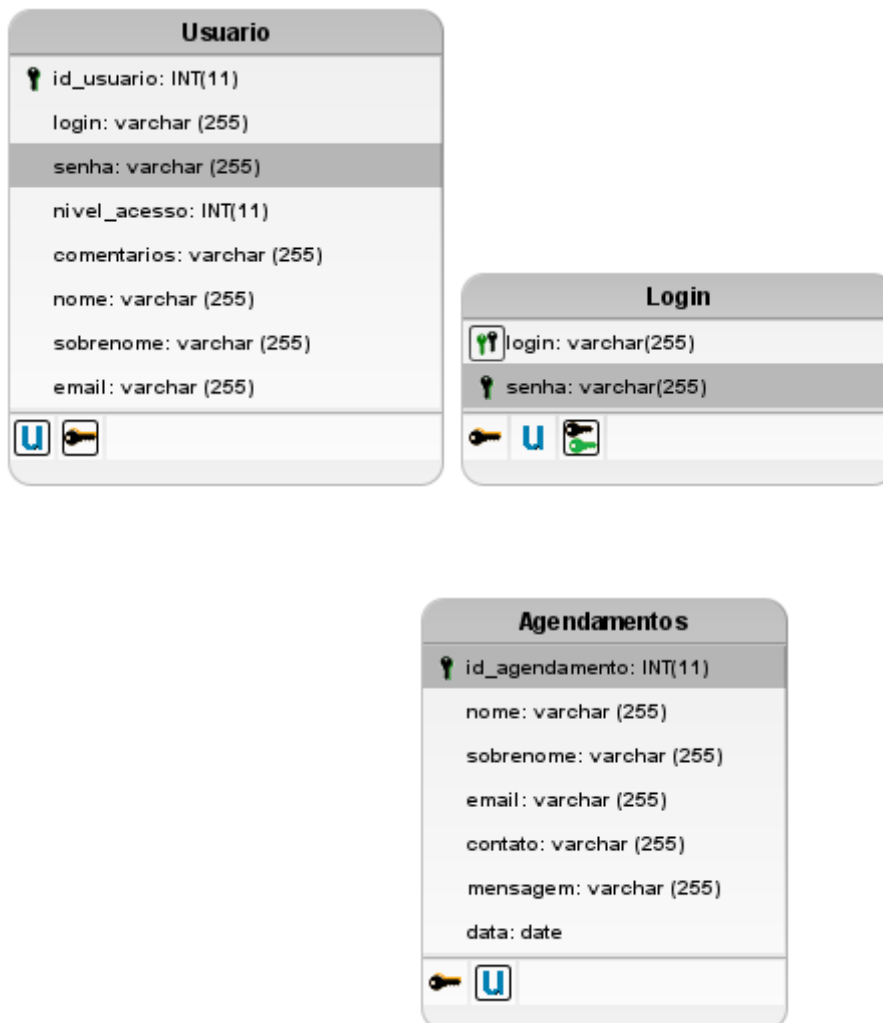
| Caso de Uso | [UC001] Agendamentos |
|---|--|
| Ator | Usuário |
| Pré-condições | O usuário deve estar cadastrado no sistema |
| Pós-condições | O agendamento é realizado. |
| Fluxo Principal | |
| <p>→ Agendamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Após ter se cadastrado e realizado o login. 2. O usuário seleciona a opção “visite o lar”. 3. O sistema disponibilizará um formulário para o preenchimento dos dados do visitante. 4. O usuário deve preencher os seguintes campos: nome, sobrenome, email, telefone para contato, mensagem (opcional) e a data para o possível agendamento. 5. Após preencher seus dados nos campos, o usuário seleciona o botão “enviar”. 6. Por fim, o sistema irá redirecionar o usuário para outra página com a proposta de agendamento enviada com sucesso ao lar. | |

Tabela 7: Especificação Caso de Uso Usuário

| Caso de Uso | [UC001] recuperação de conta |
|--|---|
| Ator | Usuário |
| Pré-condições | O usuário deve estar cadastrado no sistema |
| Pós-condições | É enviado um link para o email cadastrado no sistema. |
| Fluxo Principal | |
| <p>→ recuperação de conta:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Após ter se cadastrado no sistema. 2. O usuário seleciona a opção “esqueceu a senha?”. 3. O usuário será redirecionado para a página de recuperação. 4. O usuário deverá inserir seu email para o envio de recuperação de senha. 5. Após inserir seu email, o usuário seleciona o botão “enviar”. 6. Por fim, será enviado um email com os passos a serem realizados para a recuperação de senha. | |

6.2 BASE DE DADOS

A Figura 2 apresenta o Modelo do Banco de Dados para exemplo. Ela possui três tabelas: a tabela do usuário, a tabela do login e a tabela dos agendamentos.

Figura 2: Tabelas dos Bancos de Dados.

Fonte: Autoria própria

6.3 INTERFACES

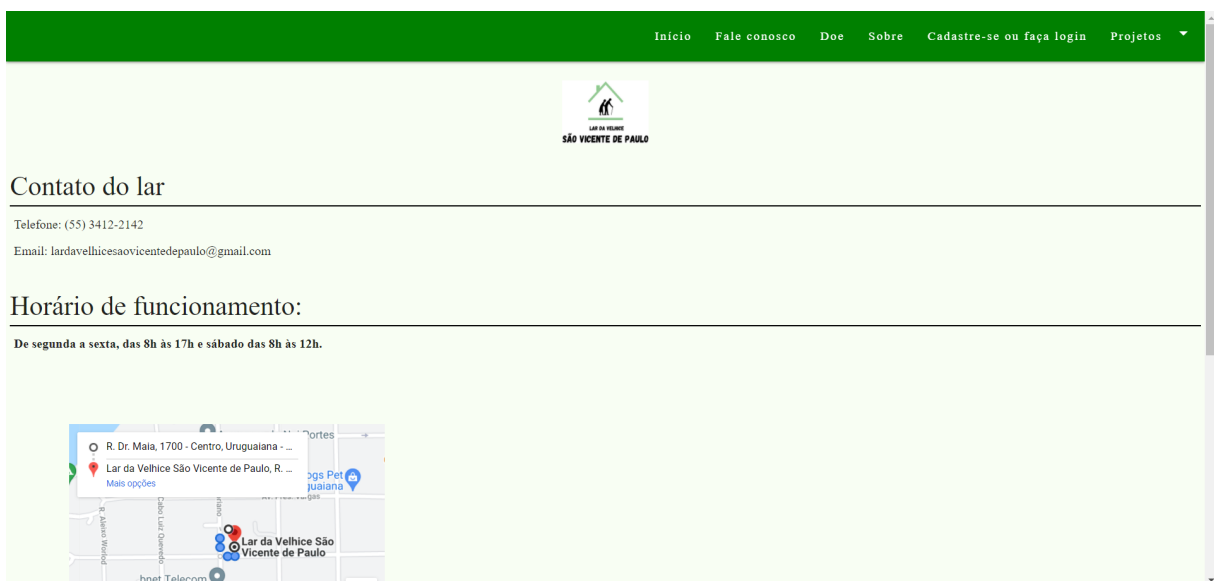
Esta seção apresenta as principais telas desenvolvidas para o projeto. A Figura 3 apresenta a tela inicial do sistema desenvolvido.

Figura 3: Tela inicial.



Fonte: Autoria própria

Figura 4: Estrutura fale conosco.



Fonte: Autoria própria

Figura 5: Estrutura de doações.

Fonte: Autoria própria

Figura 6: Estrutura sobre o lar.

Fonte: Autoria própria

Figura 7: Estrutura projeto pomar.



Fonte: Autoria própria

Figura 8: Estrutura login.



Fonte: Autoria própria

Figura 9: Estrutura cadastre-se.



The image shows a registration form titled "Cadastre-se" with the subtitle "Complete suas informações". The form is set against a light green background. It contains the following fields and elements:

- Two input fields for "Nome:" and "Sobrenome:".
- An input field for "Email:".
- An input field for "Crie seu login:" with a placeholder "digite o login".
- An input field for "Crie sua senha:" with a placeholder "digite a senha".
- An input field for "Repita a nova senha:".
- An optional input field for "Sua mensagem chega ao lar: (opcional)".
- At the bottom, there are two buttons: "VOLTAR" and "CONCLUIDO".

Fonte: Autoria própria

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo desenvolver um website com estruturas e informações do lar de idosos de Uruguaiana, Lar da Velhice - São Vicente de Paulo, para uma interação maior com a comunidade. Dessa forma, foi produzido uma plataforma em tons claros e agradáveis, além de uma interface simples e interativa com cadastro de administrador e usuário. No site foram colocadas imagens do projeto pomar, o local para doações, contato do lar e agendamento de visita. Com a iniciativa de promover a inclusão social do lar de idosos na comunidade uruguaianense, o site, se aprovado em banca, terá o domínio registrado. Por fim, para as próximas pesquisas fica de sugestão a criação de uma sala de bate papo e a inserção do instagram com atualizações diárias no site.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **L8842**. Planalto.gov.br. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm>. Acesso em: 21 Maio 2021.

BRASIL. Art. 37 do Estatuto do Idoso - Lei 10741/03. **Jusbrasil**. Disponível em:

<<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10991394/artigo-37-da-lei-n-10741-de-01-de-outubro-de-2003>>. Acesso em: 17 Jun. 2021.

IBGE - CENSO 2021. **IBGE - Censo 2021**. IBGE - Censo 2021. Disponível em:

<<https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade.html>>. Acesso em: 21 May 2021.

Lar da Velhice busca apoio da comunidade para continuar atendendo à população.

Rs.gov.br. Disponível em:

<<https://www.uruguaiana.rs.gov.br/noticia/view/4614/lar-da-velhice-busca-apoio-da-comunidade-para-continuar-atendendo-a-populacao>>. Acesso em: 2 Jun. 2021.

MEDEIROS, Paulo. **COMO ESTAREMOS NA VELHICE? REFLEXÕES SOBRE ENVELHECIMENTO E DEPENDÊNCIA, ABANDONO E INSTITUCIONALIZAÇÃO.**

Uerj.br. Disponível em:

<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/rt/prINTERfriendly/3734/2616>>.

Acesso em: 2 Jun. 2021.

O Mapi e a crueldade contra os idosos | PDT. PDT. Disponível em:

<<https://www.pdt.org.br/index.php/o-mapi-e-a-crueldade-contra-os-idosos/>>. Acesso em: 19 May 2021.

OBABOX. **Lar Para Idosos: Tudo o que Você Precisa Saber as Casas de Apoio.** Obablog: o blog oficial da Obabox. Disponível em: <<https://blog.obabox.com.br/lar-para-idosos/>>.

Acesso em: 21 May 2021.

SPONCHIATO, Diogo. **A solidão nos lares de idosos.** Veja Saúde. Disponível em:

<<https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/a-solidao-nos-lares-de-idosos/>>. Acesso em: 19 May 2021.

VILARDAGA, Vicente. O abandono dos idosos no Brasil - **ISTOÉ Independente**. ISTOÉ Independente. Disponível em: <<https://istoe.com.br/o-abandono-dos-idosos-no-brasil/>>.

Acesso em: 17 Jun. 2021.

VASCONCELOS, Esther. Falta de planejamento financeiro dos brasileiros inviabiliza uma boa aposentadoria. **Rede Jornal Contábil** - Contabilidade, MEI , crédito, INSS, Receita Federal. Disponível em:

<<https://www.jornalcontabil.com.br/falta-de-planejamento-inviabiliza-uma-boa-aposentadoria/>>. Acesso em: 17 Jun. 2021.

ALMEIDA, Priscilla Kelly Pereira de *et al*, Vivências de pessoas idosas que moram sozinhas: arranjos, escolhas e desafios, **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 5, 2020.